

Tecer laços é desafio constante para a saúde mental

Escutar é promover saúde, é permitir que novas vozes ecoem entre nós. É uma contribuição para saúde mental de nossa sociedade.

Desde que a pandemia nos tocou, seguimos em uma onda de inseguranças e incertezas, impactos negativos acontecem e somos convocados a reinserirmos em um espaço que não mais reconhecemos como simples, normal ou naturalmente organizado o bastante para oferecer o equilíbrio e a harmonia de um cotidiano saudável.

O medo, a fragilidade, a desigualdade a cada dia crescendo e o ar nos faltou, a insegurança alimentar se presentificou, o desamparo se fez presente e fomos convocados a contribuir de algum modo para transformar esse cenário.

Neste momento trouxemos a escuta para ser protagonista de encontros, de conhecimentos, de afetos e lugar de pertencimento.

A escuta transforma, a escuta acolhe e a escuta produz diálogo e reflexão com o propósito de ser transformação social.

Buscar por um lugar de movimento e produção de laços se tornou um desafio no desenvolvimento deste programa de escuta: a escuta pontual.

Diante da cartografia da escuta, pousam diversos territórios que estabelecem entre nós encontros plurais.

A multiculturalidade deste encontro é compromisso ímpar para o Instituto Aus Ouvidos. Nos litorais destes encontros recriamos espaços, apreendemos outras linguagens e ousamos perceber habitar em nós novos saberes.

Denise Nogueira Abreu

Presidente – Instituto Aus Ouvidos